

PROGRAMA ELEITORAL  
SANTO TIRSO

## ÍNDICE

Por um concelho com futuro.....	3
Por uma gestão democrática e participativa .....	4
Por uma gestão transparente e eficiente .....	5
Por uma planificação territorial inclusiva e participada .....	6
Por habitação digna para todos .....	7
Por uma rede de transportes públicos e pelo direito à mobilidade.....	8
Pela defesa dos serviços públicos municipais, alargando a sua oferta.....	9
Por uma educação pública de qualidade para todos.....	10
Pelo direito de todos à cultura.....	11
Pelo direito ao desporto, como meio de integração social, de promoção da saúde e qualidade de vida.....	13
Pela defesa da saúde pública, assente num modelo preventivo e de proximidade ...	14
Por um concelho da Juventude .....	15
Desenvolver Santo Tirso como Concelho Solidário .....	17
Pela defesa e desenvolvimento de uma economia local diversificada .....	19
Pelo direito a um concelho ecologicamente equilibrado e sustentável, em que seja garantida a fruição dos rios.....	20
Por uma segurança comunitária.....	22

## Por um concelho com futuro

A CDU apresenta uma lista de gente ligada à realidade concreta desta terra, conhecedora das suas carências, e por isso efectivamente representativa da população.

Gente que conhece os problemas, os anseios, a frustração e a sensação de impotência de muitos, assim como a decadência e estagnação que tem marcado a vida do nosso concelho na última década.

Nos últimos anos atravessamos enormes dificuldades de fixação de jovens e também de menos jovens. Os que aqui nasceram são obrigados a partir e os que por cá passam não se conseguem enraizar, perante a falta de emprego qualificado, de uma rede de transportes públicos, de habitação digna, de uma rede pública de equipamentos de apoio às famílias (creches, infantários, lares), de espaços para a prática desportiva e produção cultural, assim como de zonas de lazer e convívio.

O concelho fica cada vez mais vazio, envelhecido, e os idosos mais sozinhos e desamparados. E nestes tempos difíceis que vivemos, de pandemia, acompanhados da propagação do medo através da anunciada crise económica e social, é necessário aprender com os erros do passado, evitando vagas sem precedentes de desemprego e falências.

É necessário, pois, levar a cabo políticas que antecipem e invertam as tendências negativas que se avizinham ao invés de nos conformarmos ou até de as promovermos.

E para isso podem contar com a CDU, como uma força de esquerda que dá voz e expressão aos interesses, aspirações e direitos dos trabalhadores e das populações, que se bate pelo defesa de serviços públicos de qualidade, pelo direito à educação e à cultura, pelo direito à saúde e à protecção social, pela preservação do ambiente e do património natural, pelo direito à habitação digna e à mobilidade, através de uma rede de transportes públicos de qualidade.



## Por uma gestão democrática e participativa

A CDU propõe:

### a) FREGUESIAS

1. Promover a reversão do processo de fusão das freguesias, de acordo com a vontade das populações.
2. Elaborar planos de desenvolvimento, por cada freguesia, em conjunto com os cidadãos e organizações sociais, a partir de propostas detalhadas que expliquem os objectivos, os beneficiários e o impacto socioeconómico e ambiental.
3. Criar o Gabinete de Apoio ao Trabalho das Freguesias.

### b) PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

1. Modificar a organização municipal, estabelecendo mecanismos que promovam uma efectiva participação dos cidadãos nas tomadas de decisões, em todos os níveis.
2. Incorporar tecnologias e ferramentas digitais em processos participativos, criando uma plataforma web ou aplicações digitais para o diálogo directo com os cidadãos.
3. Promover o envolvimento e a participação de todos os trabalhadores do município e das freguesias, tantas vezes esquecidos e desvalorizados, nas decisões que os afectem directamente.

## Por uma gestão transparente e eficiente

A CDU propõe:

1. Aumentar a transparência dos procedimentos e regulamentos dos concursos públicos.
2. Garantir que a CMSTS aplica um regime contratual em conformidade com o CCP, assente nas boas práticas da sustentabilidade ambiental e de salvaguarda dos direitos dos trabalhadores.
3. Privilegiar o recurso aos serviços do Município em detrimento de contratações externas.

## Por uma planificação territorial inclusiva e participada

A CDU propõe:

1. Proceder à revisão do PDM, preconizando um modelo de desenvolvimento e ordenamento urbano assente num processo de participação pública aberto e transparente.
2. Estudo sobre as áreas deprimidas (áreas degradadas do concelho), obtendo um cadastro de terrenos e habitações em desuso.
3. Potenciar a construção de habitação pública em zonas urbanizadas, em lugar das políticas de segregação social de classes e estratos sociais no concelho, assente na construção de grandes aglomerados de habitação social nas periferias urbanas.
4. Facilitar a constituição de Parcerias Público-Comunitárias, com o levantamento de todo o património público existente no concelho e negociação para a cedência de direitos de uso, com o objectivo de produzir respostas de interesse público, designadamente, na área da habitação, social e cultural.

## Por habitação digna para todos

A CDU propõe:

1. Promoção de políticas de habitação que considerem a reabilitação de imóveis degradados ou abandonados para uso residencial.
2. Criação do Programa Municipal de Arrendamento a Custos Acessíveis (PACA) - bolsa municipal de fogos para arrendamento a custos acessíveis, envolvendo entidades privadas, tais como a Santa Casa e IPSS's, que permita assegurar o acesso à habitação por parte dos jovens e das famílias com baixos e médios rendimentos.
3. Promoção de programas de construção de habitação pública com rendas acessíveis.
4. Implementar um programa municipal de fomento da qualidade do parque habitacional municipal, tendo em vista o combate à pobreza energética na habitação.
5. Definir critérios para exercer o direito de preferência e os direitos de expropriação e de posse administrativa de habitações devolutas, em áreas onde estejam identificadas carências habitacionais.
6. Criação de Bolsa de Imóveis *online* com o objectivo de dinamizar o mercado imobiliário dos núcleos antigos do concelho. Os interessados poderão colocar o que têm para vender ou para arrendar.
7. Fortalecimento das associações de moradores, gerando espaços de coordenação com os órgãos municipais.

## Por uma rede de transportes públicos e pelo direito à mobilidade

A entrada em vigor do Passe Único, em Maio de 2019, comprova-se de grande importância e alcance social, traduzindo um aumento importante da procura do transporte colectivo, mas ainda muito aquém das necessidades que o concelho reclama.

A CDU orgulha-se do contributo decisivo que deu para a criação de condições para a implementação do Passe Único, medida pela qual o PCP se bateu durante mais de 20 anos, ao lado dos utentes.

Valorizando esta medida, que permitiu às famílias a poupança de centenas de euros ao longo do ano, a verdade é que o aumento da procura tornou mais visíveis os problemas e insuficiências existentes nos transportes públicos.

A CDU propõe:

1. Assumir como prioridade central desenvolver uma rede de transportes públicos, criando novas respostas para as freguesias onde o transporte público é deficitário ou inexistente, aumentando a frequência horária, sobretudo aos fins-de-semana.
2. Implementar um plano municipal de incremento da segurança rodoviária, adoptando medidas de acalmia de tráfego e redução da velocidade instantânea de circulação, especialmente dentro de zonas de proximidade de escolas, zonas de maior densidade de comércio local, zonas de lazer e cruzamentos (Zonas 30).
3. Ampliar a rede municipal de corredores pedonais e cicláveis, tomando medidas para incremento do uso da bicicleta, skates, patins e modos suaves afins.
4. Garantir a continuidade do programa para aprendizagem do uso de bicicleta, em articulação com as escolas.
5. Construção de parques de estacionamento, de preferência no subsolo.



## Pela defesa dos serviços públicos municipais, alargando a sua oferta

A CDU propõe:

1. Defesa do regresso ao sector público e à competência do Município, dos serviços de saneamento, abastecimento da água da rede pública, bem como a recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos.
2. Adotar políticas tarifárias que reduzam o custo da água e saneamento, reconhecendo a natureza dos serviços e os critérios sociais que lhe são inerentes, recusando transformar a política tarifária em instrumentos de resolução de problemas financeiros da autarquia.
3. Extensão a todo o concelho da rede pública de saneamento e água.

## Por uma educação pública de qualidade para todos

A CDU propõe:

1. Fortalecer o vínculo Escola-Cidade, promovendo espaços de sociabilidade entre a comunidade e a escola.
2. Assegurar uma rede pública e gratuita de creches e ensino pré-escolar.
3. Reforço da acção social escolar, através do fornecimento gratuito das refeições escolares das crianças posicionadas no 2º. escalão do abono de família (pré-escolar e 1ºciclo), a comparticipação de outras despesas escolares, designadamente na aquisição material (1º ciclo) e visitas de estudo (1ºciclo).
4. Garantia de uma alimentação saudável, através do regresso da exploração das cantinas escolares à gestão pública, em alternativa aos actuais contratos com empresas, assegurando um quadro de pessoal estável com trabalhadores municipais.
5. Modernização e apetrechamento das cozinhas existentes nas escolas do 1º ciclo com cantinas e refeitórios.
6. Rever a carta educativa, adequando a rede escolar às novas realidades e direitos

## Pelo direito de todos à cultura

A CDU propõe:

### a) EQUIPAMENTOS

1. Investimento na criação de equipamentos culturais municipais: salas de espectáculos e auditórios, devidamente capacitados com equipamentos e trabalhadores especializados, para a devida divulgação do trabalho dos nossos agentes culturais.
2. Investimento na adaptação de equipamentos polivalentes, como pavilhões e/ou auditórios escolares, de forma a capacitá-los para actividades culturais.
3. Reforço do investimento nas bibliotecas municipais (em termos humanos, materiais e técnicos, mas também no plano do edificado),
4. Criação de um atelier municipal colectivo, com espaços colectivos e de apresentação, a instalar em edifícios públicos.

### b) APOIO AOS AGENTES CULTURAIS

1. Revitalizar áreas degradadas do concelho através de projectos de arte urbana.
2. Apoiar a criação e a produção artística local, designadamente através de Bolsas de Criação Artística.
3. Desenvolver e proteger o artesanato e o património vivo do concelho.
4. Apoiar e reabilitar festivais históricos do concelho, inclusive o festival internacional de guitarra e o festival ST Culterra.

### c) MEMÓRIA E IDENTIDADE

1. Criação de projectos de preservação da memória histórica, que visam dar a conhecer a história do movimento operário, dando destaque aos operários na construção histórica: património industrial, organização da classe trabalhadora e resistência antifascista.
2. Divulgação de técnicas e conhecimentos relacionados com o mundo do trabalho e a actividade industrial.

#### d) PLANEAMENTO E PARTICIPAÇÃO

1. Elaborar a carta cultural, promovendo a participação das associações e agentes culturais na definição das estratégias de intervenção cultural.
2. Implementação do Conselho Municipal de Cultura para uma articulação entre a CMSTS e as organizações, os movimentos e os agentes com intervenção na área da cultura.

## Pelo direito ao desporto, como meio de integração social, de promoção da saúde e qualidade de vida

A CDU propõe:

### a) EQUIPAMENTOS E APOIO

1. Consideração da política desportiva em todos os instrumentos de planeamento estratégico e físico do território, procurando que as cartas desportivas municipais articulem e integrem, de forma transversal, as relações de desporto com as outras áreas de acção municipal.
2. Desenvolver um estudo sobre as infra-estruturas desportivas do concelho. Esta informação servirá para determinar o que é necessário melhorar, reabilitar ou construir.
3. Desenvolver uma rede integrada de infra-estruturas desportivas públicas e privadas, de modo a que cada freguesia disponha de equipamentos polidesportivos.
4. Conceber um plano para reabilitar os espaços para a prática do desporto, sobretudo aqueles que apresentam altos níveis de deterioração.

5. Afectação prioritária dos recursos financeiros e humanos disponíveis para projectos e entidades que privilegiem o mais alargado acesso à prática desportiva;
6. Comparticipar os clubes no âmbito da actividade competitiva que envolva participação em campeonatos nacionais, promovendo uma maior sustentabilidade e solidez dos seus projectos.

### b) ACTIVIDADES

1. Promoção de projectos de actividade física, saúde e desporto direccionados para a afirmação, valorização e bem-estar de grupos específicos da população como as crianças, os idosos e portadores de deficiência;
2. Promover o acesso equitativo de homens e mulheres a todas as actividades de desporto.



## Pela defesa da saúde pública, assente num modelo preventivo e de proximidade

A CDU irá exigir à Administração Central:

A construção de um hospital de raiz, em lugar das duas unidades do CHMA, situado num centro de gravidade entre os concelhos da Trofa, Santo Tirso e Famalicão. Um hospital que fixe os profissionais de saúde e dê resposta aos problemas de saúde das populações dos concelhos que se propõe servir.

A CDU propõe:

1. Apoio aos cuidados de saúde primários, designadamente no que toca à saúde oral e à prevenção e tratamento da saúde mental, especialmente daqueles com menores recursos económicos.
2. Promoção da saúde física e alimentar, apostando em mais programas de ocupação de tempos livres para as crianças, bem como em programas de actividade de exercício físico direccionados à população menos jovem, em diversos pólos descentralizados pelo concelho.
3. Fortalecer o acompanhamento e apoio das famílias com doentes dependentes e/ou crónicos (cuidadores informais)
4. Apoio à instalação de uma rede de transportes que facilite o transporte dos cidadãos às valências e serviços do Centro Hospitalar do Médio Ave.
5. Desenvolvimento de programas de educação para a saúde, assim como de iniciativas para eliminação do estigma e discriminação das pessoas com doença mental, por forma a integrá-las na comunidade.
6. Criar um conselho municipal de saúde pública.

## Por um concelho da Juventude

A CDU propõe:

1. Criação de programas de arrendamento acessível para fazer face às necessidades do arrendamento jovem.
2. Garantir a construção de casas da Juventude, localizadas no centro de Santo Tirso e Vila das Aves, com diversas valências: salas de estudo, gabinetes de acompanhamento e aconselhamento psicológico e pedagógico (GAAPP), um estúdio de gravação musical, salas de formação para teatro e algumas artes.
3. Criação do GAAPP - Gabinete de Acompanhamento e Aconselhamento Psicológico e Pedagógico -, a funcionar nas casas de juventude, com disponibilização gratuita do serviço de Consulta Psicológica Individual e/ou Familiar para crianças e jovens do concelho de Santo Tirso e respectivas famílias. Avaliação de necessidades junto das escolas para sinalização e acompanhamento de crianças e jovens em risco.
4. Criação de espaços descentralizados no concelho com diversas valências - auditórios, salas de ensaio e de exposições, oficinas de formação e salas de estudo, acessíveis aos jovens e com horários alargados.
5. Sessões de informação, sensibilização e debate: sobre temáticas actuais e do interesse dos jovens, como por exemplo: violência no namoro, sexualidade e afectos, discriminações (de natureza social, racial ou de género), *bullying* e *cyberbullying*, diversidade cultural, movimento associativo estudantil, orientação vocacional/profissional e trabalho com direitos.
6. Ciclo de Conversas de Abril: Espaços de liberdades - de expressão e participação - e de aprendizagem, em que se convidam os jovens do concelho a debater temas da actualidade.
7. Concursos (bienal):  
Música: Concurso bienal para jovens músicos, com o objectivo de criar uma oportunidade para apresentação e promoção do trabalho e criatividade de projectos emergentes.  
Outras formas de arte: Concurso bienal de promoção da criação cultural e de valorização dos jovens criadores: obras 2D (pintura,

fotografia, desenho, entre outras),  
3D (escultura, cerâmica, instalação,  
entre outras) e 4D (vídeo,  
performance, entre outras).

8. Dinamização do Conselho Municipal  
da Juventude

## Desenvolver Santo Tirso como Concelho Solidário

### a) DIREITOS SOCIAIS / ASSOCIATIVISMO

1. Reclamar da Segurança Social uma rede pública de apoio às famílias – creches, infantários, lares e centros de dia - prosseguindo o apoio às IPSS's do concelho, reconhecendo e valorizando o seu papel complementar.
2. Criação de Gabinetes de Atendimento Integrado Local (GAIL), em cada freguesia do concelho, em articulação com a segurança social, as juntas de freguesia e as IPSS's, com recurso à contratação de Psicólogos e técnicos de Serviço Social de modo a proporcionar atendimento e acompanhamento de proximidade às famílias em situações de risco ou de exclusão social.
3. Redefinir e reforçar o plano municipal de emergência social, orientado para pessoas em situação de pobreza e de maior vulnerabilidade.
4. Implementação de um Banco de Ajudas Técnicas – plataforma de empréstimo ou doação de equipamentos como cadeiras de

rodas, camas articuladas, andarilhos ou outros artigos.

5. Estímulo à criação e desenvolvimento da actividade de instituições com intervenção na área da solidariedade social, apoiando os seus programas de actividade, projectos e condições de funcionamento;
6. Criação de um Gabinete de Apoio Técnico ao Movimento Associativo sobre apoios, fundos da UE e outros.

### b) POPULAÇÃO IDOSA

1. Criar “conselhos de sabedoria” nas freguesias, com o fim de reconhecer e valorizar a experiência social e laboral das pessoas idosas, através da criação de actividades culturais, encontros e do estímulo à vida associativa.
2. Proporcionar à população idosa a visita a diversos locais de valor cultural, patrimonial e histórico (museus, monumentos e outros).
3. Apoiar políticas culturais que visam combater o isolamento e solidão dos mais velhos, designadamente ateliers de expressão dramática, assumindo o teatro uma vertente artística e terapêutica, bem como a dinamização de sessões de cinema e acções orientadas para a animação sociocultural, a ocupação de tempos livres,

4. Apoio no esclarecimento e mobilização em defesa dos seus direitos a melhores reformas e a cuidados de saúde e medicamentosos.

associações das pessoas com deficiência e estabelecer protocolos de cooperação para a realização de projectos de âmbito local

#### c) PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - ASSEGURAR O ACESSO E O EXERCÍCIO DOS DIREITOS

1. Exigir o cumprimento da legislação de acessibilidades para garantir o direito à mobilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade condicionada.
2. Garantir condições de segurança nos transportes públicos para pessoas com deficiência.
3. Assegurar a acessibilidade dos conteúdos da autarquia às pessoas cegas, surdas e com défice auditivo – braille, textos disponibilizados em word para serem legíveis pelos programas de leitura, LGP, legendas, equipamentos de acessibilidade.
4. Equipar os Parques Infantis com equipamentos adaptados, garantindo assim que estes sejam concebidos para permitir a sua utilização por todas as crianças, com e sem deficiência.
5. Garantir a atribuição de apoios regulares às actividades das

#### d) IMIGRANTES

Promoção de políticas de integração social, de acolhimento de novas comunidades imigrantes e de fomento multi e intercultural;



## Pela defesa e desenvolvimento de uma economia local diversificada

1. Defesa da indústria transformadora, designadamente da indústria têxtil, que continua a ter um espaço significativo no emprego e na actividade económica do concelho e não deve ser tratada apenas como mero património histórico.
2. Criação de um plano de acção para apoiar a modernização do sector têxtil, visando a manutenção de uma fileira produtiva coesa e eficiente.
3. Apoiar a criação de empresas industriais não poluentes e de tecnologia de ponta, estimulando a articulação com as universidades e institutos superiores.
4. Captar investimentos de qualidade para o município, fazendo uso dos instrumentos de planeamento e fiscalidade.
5. Dinamizar e valorizar os parques de actividades económicas.
6. Reforçar as dinâmicas de desenvolvimento económico na estratégia de regeneração dos núcleos urbanos antigos, preservando a identidade histórica e patrimonial.
7. Apostar na inovação, investigação e conhecimento, potenciando a presença de instituições de ensino superior, especialmente nas áreas do design, da engenharia e das tecnologias.
8. Criar medidas de apoio ao comércio local, nomeadamente ao nível da isenção de pagamento de estacionamento.
9. Reabilitação dos edificadados dos mercados municipais, incentivando a diversificação e qualificação de actividades e ajustando os horários de funcionamento às realidades locais.
10. Requalificação do espaço da feira.
11. Implementar projectos de desenvolvimento do turismo, com aproveitamento das potencialidades de quintas e casas agrícolas nele existentes bem como a construção de um parque de campismo.
12. Candidatar o município às diferentes fontes de financiamento público, nacional e da UE, como forma de participação no financiamento de importantes investimentos nas áreas do emprego, habitação, ambiente e transportes.

## Pelo direito a um concelho ecologicamente equilibrado e sustentável, em que seja garantida a fruição dos rios

### a) AMBIENTE

1. Criar um Plano de Acção Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, que pretende dar a conhecer o trabalho desenvolvido no âmbito da adaptação climática no território do concelho.
2. Conceber e implementar campanhas de educação ambiental e de sensibilização da população para práticas que contribuam para preservar e valorizar o meio ambiente;
3. Elaborar planos de ordenamento e requalificação para os grandes espaços verdes do concelho.
4. Fazer o levantamento e promover soluções para as situações de contaminação, quer se trate do amianto em edifícios e instalações municipais ou dos solos contaminados.
5. Dinamização da horta urbana da fábrica de Santo Thyrsó.

6. Promover o uso de terrenos baldios para hortas urbanas, num modelo de autogestão da comunidade.
7. Aproveitamento de toda a zona do rio Leça, com referência especial às quedas de água da Fervença - criação de um parque de merendas junto à ponte.
8. Construção de um complexo termal com piscina como forma de aproveitamento de todas as valências da água sulfurosa (termas do Amieiro Galego)

### b) RIOS

1. Elaboração de um estudo sobre o património existente nas margens dos rios (moinhos, pontes, capelas, entre outros).
2. Reabilitação das margens dos rios, assim como das azenhas, moinhos, pontes, açudes, percursos, entre outros.
3. Construção de ecovias, designadamente de um conjunto de trilhos ao longo das margens do Ave e dos seus afluentes.
4. Defender a recuperação e despoluição dos cursos de água, investindo na fiscalização de descargas poluentes.

c) ANIMAIS

1. Levantamento de todos os canis/abrigos ilegais do concelho.
2. Zelar pelo bem-estar animal, nomeadamente promovendo acções de adopção dos animais.
3. Reforço da capacitação local para recolha e cuidado de animais, ao nível dos Centros de Recolha Oficial e ao nível do serviço veterinário municipal.
4. Aprofundamento de políticas de esterilização, em lugar da política de abate de animais como solução para o problema da sobrelotação dos canis e gatis.

## Por uma segurança comunitária

A CDU propõe:

1. Reforço da coordenação de todos os serviços de protecção civil, designadamente com a criação de uma central de emergência (central de comunicações partilhada), que agregue todas as comunicações da protecção civil, da Polícia Municipal, da Fiscalização Municipal e dos Bombeiros Voluntários do Município.
2. Contribuir para a melhoria de equipamentos, meios e condições operacionais para que os bombeiros cumpram a sua missão de forma mais segura.
3. Promover o papel da Polícia Municipal, de modo a aumentar a sua resposta no apoio e ajuda às populações.
4. Projectar e reforçar a iluminação pública nas ruas, parques e jardins.

Posto isto,

As lutas da CDU são um património de responsabilidade, conquistas sociais, laborais e de liberdade, assim como uma garantia de que qualquer ataque a essas conquistas encontrará sempre em nós uma força de luta.

Continuar esta tão necessária luta é aquilo a que nos propomos.

Apelamos, por isso, à participação não apenas do vasto colectivo de apoiantes da CDU, à sua militância e entusiasmo, mas também de toda a população em geral, independentemente das suas idades, crenças e filiações, que se revejam neste projecto, enquanto factores indispensáveis para o desenvolvimento sustentável de Santo Tirso, e a melhoria da qualidade de vida das suas gentes.

Contamos convosco. Contem com a CDU.



# AUTARQUIAS *2021*

---

PCP-PEV

